

**MÚSCULO ESTERNAL BILATERAL: RELATO DE CASO EM DISSECAÇÃO
CADAVERICA PELA LIGA DE ANATOMIA HUMANA**

**PEIXOTO, Y. G. [1]; LOSEKANN, L. S. [1]; SILVA, F. L. M. [1]; FIORENTIN, J. [1];
OLIVEIRA, J. P. T. [1]; WEBER, G. I. [1]; LARGURA, C. S. [1]; KREMER, R. [2]**

O músculo esternal representa uma variação anatômica rara e de significativa importância clínica, frequentemente localizado na parede anterior do tórax, superficialmente ao músculo peitoral maior. Seu conhecimento é crucial para profissionais da saúde, visto que, em exames de imagem, pode ser confundido com nodulações ou tumores mamários, levando a diagnósticos equivocados e procedimentos desnecessários, como biópsias. A familiaridade com essa estrutura também permite um plano de dissecação cirúrgica mais adequado, evitando complicações e otimizando o tempo operatório. Este trabalho apresenta um relato de caso de um músculo esternal bilateral, identificado pela Liga de Anatomia Humana durante a dissecação de um cadáver no Laboratório de Anatomia Humana do Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no segundo semestre de 2024. A Liga de Anatomia Humana, um grupo de estudos de ensino, tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento regional em Anatomia Humana e desenvolver habilidades de dissecação em acadêmicos de Medicina. A dissecação seguiu as metodologias padrão para a região torácica. Foi encontrado um cadáver do sexo masculino apresentando a variação muscular bilateralmente, posicionada profundamente à tela subcutânea e sobre as fáscias que recobrem os músculos peitorais maiores. As fixações superiores (origem) localizavam-se na parte clavicular e esternal da fáscia do músculo peitoral maior e no manúbrio do esterno. As fixações inferiores (inserção) foram observadas na parte abdominal da fáscia do músculo peitoral maior, na fáscia do músculo oblíquo externo e na lâmina anterior da bainha do músculo reto do abdome. As fibras musculares apresentavam uma direção oblíqua. A vascularização foi proveniente dos ramos perforantes dos vasos torácicos internos, e a inervação, dos ramos cutâneos anteriores dos nervos intercostais. A observação e o estudo dessa variação anatômica, como a encontrada, contribuem significativamente para a formação de futuros profissionais da saúde, alinhando-se aos objetivos da Liga de Anatomia Humana de reforçar a integração da teoria com a prática e o

[1] Yasmin Gabriela Peixoto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
yasmin.peixoto@estudante.uffs.edu.br.

[1] Laura de Souza Losekann. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
laura.losekann@estudante.uffs.edu.br.

[1] Fernanda Lourdes Mesquita da Silva. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
fernanda.mesquita@estudante.uffs.edu.br.

[1] Jamerson Fiorentin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jamerson.fiorentin01@gmail.com.

[1] João Pedro Terres Oliveira. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
joao.terres@estudante.uffs.edu.br.

[1] Giovana Inês Weber. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
giovana.weber@estudante.uffs.edu.br.

[1] Caroline da Silva Largura. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
caroline.largura@estudante.uffs.edu.br.

[2] Rafael Kremer. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
rafael.kremer@uffs.edu.br

aprofundamento do conhecimento tridimensional das estruturas anatômicas. A dissecação cadavérica proporciona um realismo e humanidade únicos, permitindo o reconhecimento de variações anatômicas e o aprimoramento de habilidades manuais essenciais para a prática clínica e cirúrgica. Este relato de caso sublinha a importância de considerar variações anatômicas em diagnóstico por imagem e planejamento cirúrgico, promovendo a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e humanistas.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Parede Torácica; Variação Anatômica; Diagnóstico por Imagem; Educação Médica.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Aspectos Éticos: Não se aplica, trata-se de proposta de grupo de estudos com fins didáticos, não envolvendo pesquisa em seres humanos ou coleta de dados clínicos.

[1] Yasmin Gabriela Peixoto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. yasmin.peixoto@estudante.uffs.edu.br.

[1] Laura de Souza Losekann. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. laura.losekann@estudante.uffs.edu.br.

[1] Fernanda Lourdes Mesquita da Silva. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. fernanda.mesquita@estudante.uffs.edu.br.

[1] Jamerson Fiorentin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jamerson.fiorentin01@gmail.com.

[1] João Pedro Terres Oliveira. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. joao.terres@estudante.uffs.edu.br.

[1] Giovana Inês Weber. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. giovana.weber@estudante.uffs.edu.br.

[1] Caroline da Silva Largura. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. caroline.largura@estudante.uffs.edu.br.

[2] Rafael Kremer. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. Rafael.kremer@uffs.edu.br